

XI MIC - Projeto de Pesquisa - Medicina Veterinária

**OBTENÇÃO DE EXTRATOS AQUOSOS E ALCOOLICOS DE BIDENS  
PILOSA PARA UTILIZAÇÃO EM CEPAS DE MALASSEZIA  
PACHYDERMATIS: RESULTADOS PRELIMINARES**

*Adrielly Alves Araújo (adrielly.alves.cedasy@gmail.com)*

*Diogenes Dezen (diogenes.dezen@ifc.edu.br)*

Bidens pilosa, conhecida como “Picão” ou “Picão preto” é uma planta com propriedades antimicrobianas, usada para tratar icterícia e, como tem ação hepatoprotetora é potencialmente uma alternativa para terapias de longo prazo, como em doenças fúngicas, especialmente dermatites e otites. Neste sentido, esse trabalho objetivou investigar o potencial antifúngico da B. pilosa, por meio da produção de extratos alcoólico e aquoso da planta e sua ação frente à Malassezia pachydermatis. Para isso, os extratos de B. pilosa foram obtidos da seguinte maneira: as plantas foram identificadas pela morfologia das folhas e flores, colhidas e secas à sombra em posição vertical. Ao todo, obteve-se aproximadamente 80 g da planta. Após, as folhas e flores foram processadas obtendo-se granulometria inferior a 0,42 mm. Para obtenção do extrato alcoólico e aquoso foram adicionados 100 ml de álcool etílico absoluto ou 100 ml de água destilada com 10% de DMSO, respectivamente, para aproximadamente 20 g de planta. As soluções permaneceram sob agitação orbital a 180 rpm, a 30°C por 24 h. Após, as soluções foram filtradas em filtro de papel. Em seguida o extrato alcoólico, foi concentrado em rota-evaporadora a 60°C. Ambos extratos, foram secados completamente em estufa de circulação forçada, onde obteve-se um rendimento de 30,24% para o extrato aquoso e 3,14% para o extrato alcoólico. Os extratos secos foram

ressuspendidos em água destilada com 10% de DMSO na proporção de 2:10 (p/v) e esterilizados através de membrana filtrante (0,45 micras) e armazenados a 4°C. As amostras de *M. pachydermatis*, foram obtidas através do cultivo e isolamento de suabes colhidos de cães com diagnóstico de otite. Quatro cães, provenientes das aulas práticas realizadas no Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia, foram amostrados. Foram colhidos duas amostras de cada animal (ouvido esquerdo e direito), exceto em um animal em que se realizou a colheita apenas do ouvido esquerdo, totalizando sete amostras. Para a colheita da secreção auricular foi introduzido um suabe estéril no canal auditivo externo, o material colhido foi armazenado em meio stuart, a temperatura ambiente para processamento no mesmo dia. As amostras foram cultivadas em ágar Sabouraud e identificadas de acordo com a morfologia das colônias e microscopia, onde obteve-se seis isolados de *Malassezia*. Até o momento o estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, no qual as próximas etapas serão testar a concentração inibitória mínima e a concentração fúngica mínima dos extratos obtidos frente à *M. pachydermatis*. Pretende-se com a conclusão do estudo, elucidar se os extratos de *B. pilosa* possuem potencial aplicação em tratamentos de otites fúngicas. Suporte financeiro: Edital 08/2020 IFC campus Concórdia.